



ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM UMA CRECHE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Andreza Miranda Guzman, UFPB, E-mail: andrezamguzman@gmail.com;

Ana Beatriz de Andrade Rangel, UFPB, E-mail: biarangel1994@hotmail.com;

Bruno Leão Caminha, UFPB, E-mail: bcaminha@hotmail.com;

Tarsyla Medeiros de Albuquerque, UFPB, E-mail: tarsyla_medeiros@hotmail.com;

Wladimir Nunes Pinheiro, UFPB, E-mail: wladnp@uol.com.br.

INTRODUÇÃO

A garantia de uma alimentação apropriada na fase infantil é fundamental para o organismo funcionar corretamente, propiciando crescimento e desenvolvimento adequados, principalmente quando aliados a atividades físicas regulares. O acompanhamento do peso e medida das crianças é de extrema importância exatamente por permitir que esse desenvolvimento seja controlado e que, a partir disso, haja o tratamento e prevenção de eventuais distúrbios.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) reconhecem a importância da influência das condições de vida sobre o crescimento, fazendo das escolas e creches ambientes ideais para a realização de atividades de cuidado nutricional à criança. Assim, atividades sobre a atenção com a alimentação das crianças e sobre cuidados preventivos, em geral, são de grande importância para orientar as ações das mães e funcionários do local.

Diante do exposto, foram realizadas, como atividade de educação em saúde, desenvolvida por cinco estudantes de Medicina, durante o segundo período de formação, através da disciplina “MHA-2 Sistema de Saúde: Atenção Primária”, a aferição e medida da altura/comprimento de 53 crianças matriculadas na Creche Benjamin Gomes Maranhão, situada na Rua Jorge Ramos Amaranho (S/N), no bairro Mangabeira IV do município de João Pessoa/PB, visando diagnosticar o estado nutricional dessas crianças. Essas atividades ocorreram durante quatro



semanas, entre os dias 06 e 27 de março de 2013.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a altura e o peso com base nas cartilhas do Ministério da Saúde, evidenciando os casos de desequilíbrio, que pode indicar subnutrição, sobrepeso, nanismo, através processo de pesagem e medida da altura, em conjunto com os profissionais da creche, evidenciando a importância da avaliação de cada uma das crianças.

METODOLOGIA

O desenho a ser utilizado neste estudo será prospectivo, observacional e horizontal. Os sujeitos desta avaliação foram 53 crianças matriculadas na Creche Benjamim Gomes Maranhão. O critério de exclusão adotado foi a ausência das crianças nos dias em que estivemos presentes na Creche para realizar as medições, e também aqueles que não apresentaram data de nascimento para ser analisada.

Foram utilizados balança para a medição do peso, estadiômetro para medir a estatura as crianças do berçário, e fita métrica comum para medir a estatura das demais crianças. As crianças presentes tiveram seu peso e altura medidos e anotados em tabelas específicas e classificadas de acordo com os gráficos de altura e peso, presentes nas cartilhas do Ministério da Saúde. As que apresentaram desvios nos escores normais foram analisadas também de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Foram utilizados o Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Word 2007® e R: A language and environment for statistical computing, visando à análise de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na atividade de obtenção do peso e do comprimento das crianças da Creche Benjamin Gomes Maranhão foram registrados nas figuras seguintes:

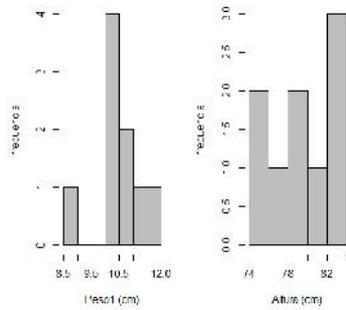


Figura 1. Medidas de peso e altura das crianças matriculadas no Berçário.

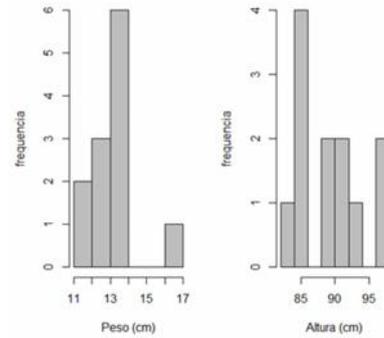


Figura 2. Medidas de peso e altura das crianças matriculadas no Maternal I.

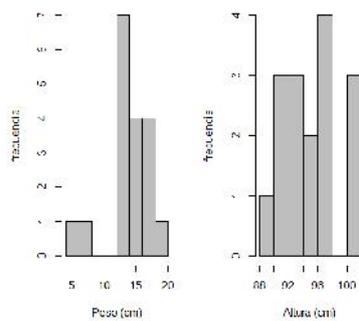


Figura 3. Medidas de peso e altura das crianças matriculadas no Maternal II.

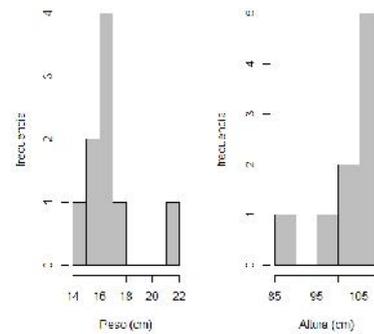


Figura 4. Medidas de peso e altura das crianças matriculadas no Pré I.

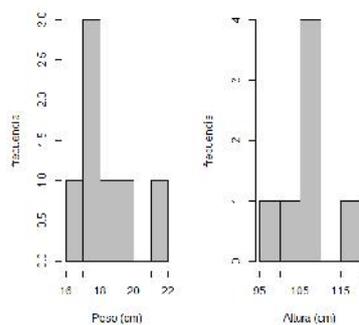


Figura 5. Medidas de peso e altura das crianças matriculadas no Pré II.

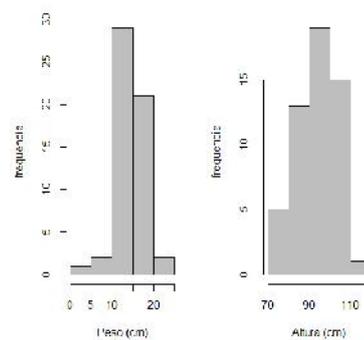


Figura 6. Medidas de peso e altura das crianças matriculadas na creche Benjamin Maranhão.

De um total de 68 crianças, 53 participaram da atividade, uma vez que 15 estavam ausentes nos dias em que a atividade foi realizada; 45 crianças estavam de



acordo com os padrões de crescimento das Cartilhas de Saúde da Criança do Ministério da Saúde, para sua idade, e 8 apresentaram desvios, representando 15% do total das crianças. De acordo com a segunda análise, 5 dessas crianças apresentaram IMC adequado, 2 apresentaram sobrepeso e apenas em 1 foi constatada obesidade. Por conseguinte é aconselhado encaminhar essas crianças, para consulta e acompanhamento médico.

Segundo o Manual de Avaliação Nutricional da Sociedade Brasileira de Pediatria (2009), a identificação do risco nutricional e a garantia de monitoração contínua do crescimento fazem da avaliação nutricional um instrumento essencial para que os profissionais da área conheçam as condições de saúde dos pacientes pediátricos. Ao monitorá-los, é possível obter o conhecimento do seu padrão de crescimento, instrumento importante na prevenção e no diagnóstico de distúrbios nutricionais.

Também segundo Zeferino ET AL. (2003), a avaliação do crescimento está se tornando cada vez mais um importante instrumento para acompanhamento das condições de saúde e nutrição, tanto de indivíduos quanto de populações. Para a avaliação das condições de populações, podem ser utilizados tanto os indicadores antropométricos anteriormente descritos quanto as médias de alturas por idade em diferentes momentos, ou diferentes locais. Já na avaliação individual, a antropometria é um instrumento coadjuvante, necessitando ser avaliada em um contexto particular, em que são cotejadas a história clínica e social do paciente, o exame físico, os dados dos pais e principalmente a velocidade de crescimento e a idade óssea.

CONCLUSÃO

Os resultados do trabalho de pesagem e medição da altura/comprimento indicaram que a grande maioria das crianças matriculadas na Creche Benjamin Gomes Maranhão está com peso, altura e IMC adequados para sua idade; enquanto das 8 que apresentaram desvios, uma criança apresenta sobrepeso e outra, obesidade. Isso mostra que as crianças estão recebendo alimentação adequada, e que é preciso apenas uma intervenção individual nos cuidados nutricionais das que



apresentaram sobrepeso e obesidade, com a ajuda de profissionais especializados na área.

Vale ressaltar o caráter fundamental do acompanhamento do processo de desenvolvimento infantil na detecção precoce de desvios que possam acometer a criança, a fim de tratá-los desde o início. É importante lembrar também que esse cuidado deve ser desenvolvido através de uma parceria entre os pais, a creche e a Unidade de Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

1. ZEFERINO, Angélica M.B. et AL. Acompanhamento do crescimento. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre , v. 79, supl. 1, June 2003 .
2. Sociedade Brasileira de Pediatria. Avaliação Nutricional da Criança e do Adolescente – Manual de Orientação/Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia. São Paulo, 2009.
3. Secretaria municipal de educação, Subsecretaria de ensino, Coordenadoria de educação. Orientações para profissionais da educação infantil. Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: Gerência de Educação Infantil, 2010.
4. Ministério da Saúde; Organização Mundial de Saúde & Organização Pan-americana de Saúde. Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Ministério da Saúde, Brasília, 2003.